



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas



# História

EF09HI02 - AULA 3 de 04/05

# 9º ano



# O que vamos estudar?

## Vamos pelo começo

**Objetos de Conhecimento:** Movimentos de contestação na Primeira República

**Habilidades:** (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

# O início da República brasileira foi marcado por tensões

## POLÍTICAS

- > Autoritarismo;
- > Exclusão de analfabetos e mulheres das eleições.

## ECONÔMICAS

- > Crise financeira;
- > Aumento dos impostos;
- > Desemprego.

## SOCIAIS

- > Não inserção social dos libertos após a abolição da escravidão;
- > Pobreza e falta de acesso à moradia;
- > Doenças

# 1.

## CONTEÚDOS

- Pense
- Registre suas opiniões e conclusões.

Tudo isso contribuiu para revoltas e rebeliões em diversas regiões do país.

Nesta aula estudaremos quatro movimentos: Guerra de Canudos, Guerra do Contestado, Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.

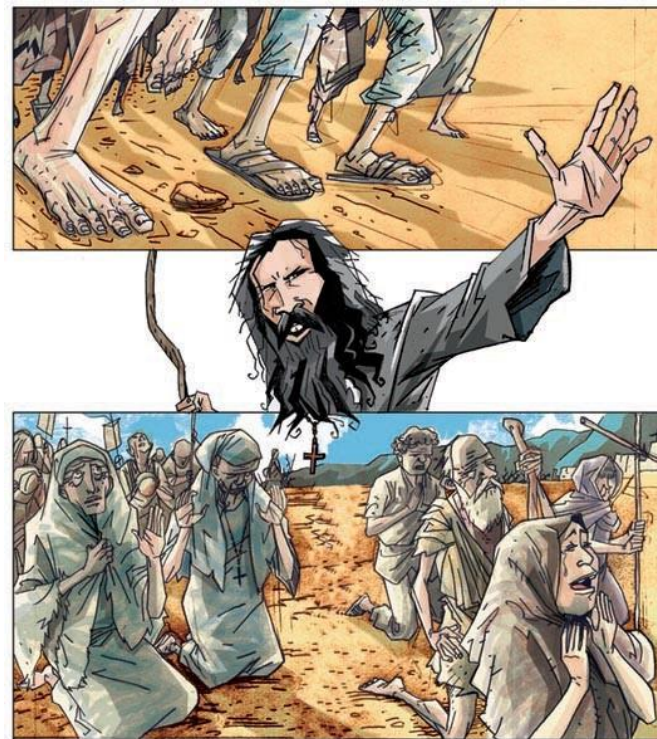
# A GUERRA DE CANUDOS

Foi o confronto entre um movimento popular de fundo sócio-religioso e o Exército da República. Ocorreu entre 1896 e 1897, na comunidade de Canudos, no interior da Bahia.

Com a decadência da produção de açúcar e a abolição da escravidão, muitas pessoas estavam desempregadas e sem terras para viver, sofrendo com a fome e a seca.

Antônio Conselheiro, o líder religioso desse movimento, andava pelo sertão pregando de cidade em cidade e reuniu um grande número de seguidores.

Em 1893 iniciaram a construção de um povoado. Os habitantes eram sertanejos pobres, negociantes, enfermeiros, soldados, artesãos, mineradores e professores. Eles cultivavam seus alimentos, criavam animais, faziam vestimentas e calçados e comercializavam com outras regiões. O Canudos chegou a possuir mais de 20 mil moradores. Trouxe novas perspectivas para a população que não tinha acesso à terra.





A experiência social e política com traços de igualitarismo sob liderança do religioso Antônio Conselheiro era um risco para a Igreja e os coronéis. A decisão de não pagar os impostos foi vista como uma ameaça pelas autoridades.

O governo enviou expedições militares contra Canudos. Nos primeiros confrontos, os sertanejos venceram por meio da tática de emboscada (atacando de surpresa os inimigos).

Em abril de 1897, o presidente da República enviou uma expedição com mais de 6 mil soldados, dinamites e canhões que arrasou Canudos, as casas foram queimadas e a população massacrada.



# A GUERRA DO CONTESTADO



Entre 1912 e 1916, em uma região contestada (disputada) pelos estados de Santa Catarina e Paraná, ocorreu outro movimento de sertanejos pobres e muito religiosos.

Os **coronéis locais** expandiam suas fazendas tomando terras dos indígenas e dos posseiros (pequenos proprietários que ocupam uma terra para plantar e viver).

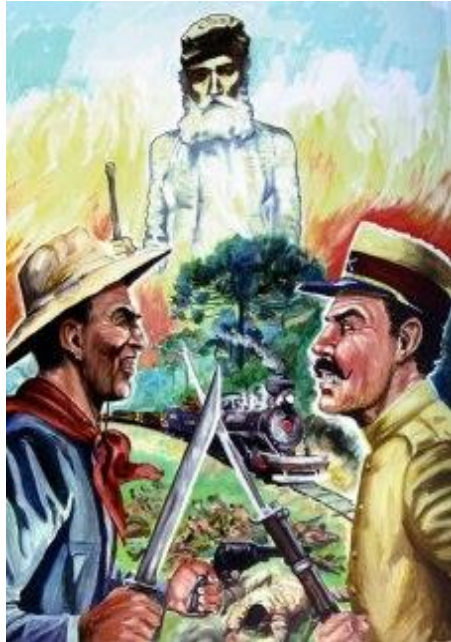
O governo autorizou uma **empresa norte-americana** a construir uma **estrada de ferro** na região e cedeu a ela algumas terras para explorar madeira. Então, pequenas propriedades rurais foram desapropriadas. Com o fim da construção, os trabalhadores da ferrovia ficaram desempregados na região.



# A GUERRA DO CONTESTADO



**Camponeses expulsos de suas terras e trabalhadores desempregados** passaram a seguir o monge José Maria. O anseio por terra, trabalho e melhores condições de vida associou-se a religiosidade popular.



Eles ergueram **povoados** na região, chamados de cidades santas. Viviam pautados no princípio da igualdade social e desconsideravam as ordens do governo. Tentavam romper com a tradição de dominação do país.

Os fazendeiros e governantes locais passaram a afirmar que os seguidores de José Maria eram monarquistas fanáticos. O governo enviou **forças militares** e o conflito se estendeu por anos, pois os sertanejos conheciam bem aquela região. Em 1916, as vilas santas foram arrasadas e seus moradores fuzilados ou queimados.



# REVOLTA DA VACINA

No início da República, cientistas, engenheiros e médicos defendiam modernizar o Rio de Janeiro, a capital do país, através de reformas urbanas e higienização.

Casas da população humilde foram demolidas para a construção de uma avenida. Desabrigadas, essas pessoas foram viver na periferia e nos morros onde construíram barracos.

Enquanto isso, o médico e sanitarista Oswaldo Cruz, foi nomeado para lidar com as doenças que matavam milhares de pessoas.

## Febre Amarela



Com combate ao mosquito transmissor e organização da coleta de lixo;

## Peste Bubônica

Matando os ratos, para evitar a pulga que transmite a doença, instituiu um prêmio para quem os entregasse ao governo, o que fez com que algumas pessoas começassem a criar ratos.





**Varíola:** Em 1904, foi aprovada a **Lei da Vacina Obrigatória**, quem não aceitasse, pagava multa e podia ser demitido do trabalho.

A obrigatoriedade da vacina, as demolições no centro da cidade e o custo de vida elevado levaram a uma revolta popular. Ocorreram intensos conflitos nas ruas do Rio de Janeiro, os populares enfrentaram a polícia, incendiaram bondes, arrancaram trilhos, depredaram lojas e cercaram a sede do governo.



Navios de guerra bombardearam bairros operários para desarticular a revolta e pessoas envolvidas foram presas e enviadas para o Acre. Por fim, a obrigatoriedade da vacina foi suspensa.

O combate a essas doenças evidenciaram a necessidade do governo intervir nos serviços sanitários e de saúde. A falta de informação e diálogo com a população somados ao abandono das camadas mais pobres, foram decisivos para o início da revolta.

# REVOLTA DA CHIBATA

- ❖ Nas forças armadas, os cargos oficiais eram ocupados pelas camadas mais ricas da sociedade. Os marinheiros, por sua vez, vinham de famílias pobres, muitos eram ex-escravos.
- ❖ Para os oficiais a disciplina só podia ser mantida com a mesma violência praticada nas grandes fazendas. Os marujos eram castigados com chibatadas duas décadas após a Lei Áurea.
- ❖ Em 1910, marinheiros tomaram posse de duas embarcações e passaram a exigir o fim dos castigos físicos, dos baixos salários e das péssimas condições de trabalho.
- ❖ Liderada pelo marinheiro João Candido, conhecido como Almirante Negro, a revolta se espalhou por vários navios de guerra que tiveram seus canhões apontados para o Rio de Janeiro. Eles enviaram uma carta ao presidente apresentando suas reivindicações.
- ❖ O presidente Hermes da Fonseca cedeu às exigências dos marinheiros e prometeu perdoar os revoltosos. Porém, após a rendição, o governo prendeu os revoltosos.



## Concluindo...

Vimos que as Revoltas da Primeira República foram motivadas por fatores como autoritarismo, desigualdade social, racismo, pobreza, falta de acesso à terra e ao trabalho. A Proclamação da República não resultou, imediatamente, em um regime de igualdade e respeito a todos os cidadãos. Nas cidades e no interior do país, a população expressou a insatisfação através de revoltas. A reação das oligarquias locais e do governo foi violenta e, apesar disso, as contestações populares resultaram em conquistas.

## Sugestão de vídeos ...

Guerra de Canudos:

[https://www.youtube.com/watch?v=69MTadaKjWk&list=PLIHL-5\\_SKjqcNjeOwpG82jHyVSbZtkIP6&index=2&t=264s](https://www.youtube.com/watch?v=69MTadaKjWk&list=PLIHL-5_SKjqcNjeOwpG82jHyVSbZtkIP6&index=2&t=264s)

Guerra do Contestado:

[https://www.youtube.com/watch?v=f4DT0-gvs6c&list=PLIHL-5\\_SKjqcNjeOwpG82jHyVSbZtkIP6&index=3&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=f4DT0-gvs6c&list=PLIHL-5_SKjqcNjeOwpG82jHyVSbZtkIP6&index=3&t=0s)

Revolta da Vacina:

[https://www.youtube.com/watch?v=C2Z-GRmG0As&list=PLIHL-5\\_SKjqcNjeOwpG82jHyVSbZtkIP6&index=14&t=135s](https://www.youtube.com/watch?v=C2Z-GRmG0As&list=PLIHL-5_SKjqcNjeOwpG82jHyVSbZtkIP6&index=14&t=135s)

Revolta da Chibata:

<https://www.youtube.com/watch?v=wCBBERq8I3o&t=393s>

## 2. ATIVIDADES



- 1 - Faça uma lista com as semelhanças entre os movimentos de CANUDOS e do CONTESTADO.
- 2 - Cite três fatores que motivaram a Revolta da Vacina.
- 3 - Quais medidas são utilizadas, ATUALMENTE, pelo governo para a prevenção de doenças?
- 4 - Apresente evidências da permanência de práticas e valores escravistas nas Revoltas da Chibata.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

# EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

Equipe de elaboração: